

**A PSICOPEDAGOGIA COMO RECURSO PARA A PREVENÇÃO DA EVASÃO ESCOLAR:  
A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL**

**PSYCHOPEDAGOGY AS A RESOURCE FOR PREVENTING SCHOOL DROPOUT:  
THE ROLE OF SOCIAL WORK**

**RESUMO**

Este artigo aborda a importância da atuação conjunta entre a psicopedagogia e o serviço social na prevenção da evasão escolar. A partir de uma revisão bibliográfica, foram identificadas as principais causas da evasão, tais como fatores socioeconômicos, dificuldades de aprendizagem, problemas familiares e falta de motivação. Além disso, foram destacadas as competências e responsabilidades do assistente social e do psicopedagogo nesse contexto. A psicopedagogia desempenha um papel relevante ao realizar a identificação precoce das dificuldades de aprendizagem, proporcionando suporte emocional e intervenção pedagógica adequada. Por sua vez, o serviço social lida com os fatores socioeconômicos e familiares que impactam o desempenho dos estudantes, por meio do acompanhamento das famílias e da orientação. A colaboração e comunicação efetiva entre esses profissionais são essenciais para o sucesso na prevenção da evasão. Estratégias de intervenção, como programas de apoio socioeducativo, orientação familiar e acompanhamento individualizado, também são fundamentais para manter os alunos engajados e motivados na escola. No entanto, os desafios enfrentados nesse contexto são consideráveis, tais como a falta de recursos e a fragmentação das políticas públicas. Para superá-los, é necessário investir na formação contínua dos profissionais e na integração de políticas públicas efetivas.

**Palavras-chave:** Evasão Escolar. Psicopedagogia. Serviço Social. Prevenção. Intervenção.

**ABSTRACT**

This article addresses the importance of the joint work between psychopedagogy and social work in preventing school dropout. Through a literature review, the main causes of dropout were identified, such as socioeconomic factors, learning difficulties, family problems, and lack of motivation. Furthermore, the competencies and responsibilities of the social worker and the psychopedagogue in this context were highlighted. Psychopedagogy plays a relevant role in early identification of learning difficulties, providing emotional support and appropriate pedagogical intervention. On the other hand, social work deals with socioeconomic and family factors that impact students' performance through family monitoring and guidance. Effective collaboration and communication between these professionals are essential for successful dropout prevention. Intervention strategies, such as socio-educational support programs, family guidance, and individualized monitoring, are also crucial to keep students engaged and motivated in school. However, the challenges faced in this context are considerable, such as lack of resources and fragmentation of public policies. Overcoming these challenges requires investment in continuous professional development and integration of effective public policies.

**Keywords:** School Dropout. Psychopedagogy. Social Work. Prevention. Intervention.

**Rodger Roberto Alves  
de Sousa**

GEBE Oportunidades  
rodger.r.a.sousa@gmail.com

ORCID: 0000-0002-7063-1268

## Introdução à evasão escolar: Definição, causas e impactos na vida dos estudantes.

A evasão escolar é um fenômeno preocupante que afeta negativamente a vida de muitos estudantes. Compreender esse problema é essencial para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e intervenção. Neste texto, iremos explorar o conceito de evasão escolar, suas diferentes formas - abandono, repetência e afastamento - e as consequências negativas que acarretam na vida dos estudantes.

De acordo com Soares (2003, p. 17), a evasão escolar pode ser definida como "a interrupção do percurso escolar, por iniciativa do estudante ou de sua família, sem a conclusão da etapa ou do nível de ensino em que se encontra". Dessa forma, a evasão escolar ocorre quando um estudante deixa de frequentar a escola de forma regular antes de concluir seus estudos.

A evasão escolar pode se manifestar de diferentes formas. O abandono escolar é caracterizado pela interrupção definitiva da trajetória educacional, quando o estudante deixa de frequentar a escola sem a intenção de retornar. A repetência, por sua vez, ocorre quando o aluno é reprovado em uma ou mais séries e acaba desmotivado a continuar os estudos, levando à evasão. Já o afastamento escolar acontece quando o estudante se ausenta temporariamente da escola por motivos como problemas de saúde, gravidez, necessidade de trabalho, entre outros.

As consequências negativas da evasão escolar são vastas e impactam diretamente a vida dos estudantes. Além de privá-los do acesso ao conhecimento formal e das oportunidades educacionais, a evasão escolar pode levar a uma série de problemas, como o aumento da vulnerabilidade social, a limitação de perspectivas de emprego e renda, a perpetuação de ciclos de pobreza, a baixa autoestima e a dificuldade de inserção social (Reis; Santos, 2018, p. 78).

Portanto, compreender a evasão escolar é fundamental para o desenvolvimento de ações preventivas e de intervenção. O próximo tópico abordará o papel do assistente social na prevenção da evasão escolar, destacando a importância da atuação interdisciplinar para lidar com esse desafio e promover a permanência e o sucesso dos estudantes na escola.

## Objetivo Geral

É analisar o papel da psicopedagogia como recurso efetivo na prevenção da evasão escolar, com foco na atuação interdisciplinar com o assistente social. O artigo busca compreender como a psicopedagogia pode contribuir para identificar precocemente dificuldades de aprendizagem, oferecer suporte emocional aos estudantes e promover intervenções pedagógicas adequadas. Além disso, pretende-se destacar a importância da colaboração entre o assistente social e o psicopedagogo na implementação de estratégias preventivas e de intervenção, visando a permanência e o sucesso dos estudantes na escola.

## Objetivos Específicos

- Analisar as diferentes formas de evasão escolar, como o abandono, a repetência e o afastamento, e compreender suas características e impactos na vida dos estudantes.
- Investigar o papel do assistente social na prevenção da evasão escolar, explorando suas competências e responsabilidades nesse contexto.
- Explorar o conceito de psicopedagogia e sua contribuição na identificação precoce de dificuldades de aprendizagem, bem como no desenvolvimento de estratégias de intervenção para prevenir a evasão escolar.
- Analisar a importância da atuação interdisciplinar entre o assistente social e o psicopedagogo na abordagem da evasão escolar, destacando a complementaridade de suas ações e práticas.
- Examinar experiências e práticas bem-sucedidas que utilizam a psicopedagogia como recurso efetivo na prevenção da evasão escolar, identificando os principais resultados alcançados.
- Identificar os desafios enfrentados na implementação de ações preventivas e de intervenção e propor perspectivas futuras para fortalecer o trabalho conjunto entre assistente social e psicopedagogo nesse contexto.
- Contribuir para a conscientização sobre a importância da prevenção da evasão escolar e da atuação conjunta entre psicopedagogia e serviço social na promoção da permanência e do sucesso dos estudantes na escola.

## Metodologia e Método

A metodologia adotada nesta pesquisa teve como objetivo compreender a atuação conjunta entre a psicopedagogia e o serviço social na prevenção da evasão escolar. Para isso, foram realizadas revisões bibliográficas em bases de dados acadêmicas, como Scopus e Google Scholar, utilizando os termos "evasão escolar", "psicopedagogia", "serviço social" e suas variações. A seleção dos estudos foi feita com base em critérios de relevância, incluindo artigos publicados em periódicos científicos e teses/dissertações.

A partir da análise da literatura pesquisada, foram identificados os principais temas e conceitos relacionados à prevenção da evasão escolar, à atuação da psicopedagogia e do serviço social, bem como às estratégias de intervenção utilizadas. Esses temas foram agrupados e organizados em seções temáticas do artigo, com o objetivo de fornecer uma visão abrangente do assunto.

O método utilizado nesta pesquisa foi o de revisão bibliográfica. Esse método é amplamente utilizado em estudos que buscam explorar e analisar a literatura existente sobre um determinado tema, permitindo a síntese e a interpretação dos achados encontrados. A revisão bibliográfica possibilita a compreensão dos avanços teóricos e práticos na área de estudo, bem como a identificação de lacunas e áreas que necessitam de mais pesquisas.

A partir da revisão bibliográfica, foram coletadas informações relevantes sobre a atuação conjunta entre a psicopedagogia e o serviço social na prevenção da evasão escolar. Essas informações foram analisadas e discutidas no artigo, fornecendo embasamento teórico para as conclusões e recomendações apresentadas.

A revisão bibliográfica permitiu também a identificação de autores e pesquisadores renomados na área, cujas contribuições foram citadas ao longo do texto, de acordo com as normas da ABNT (NBR 6023 e NBR 10520). As citações foram devidamente referenciadas no final do artigo, seguindo as diretrizes da ABNT (NBR 6023).

## Papel do assistente social na prevenção da evasão escolar.

O assistente social desempenha um papel fundamental na escola, atuando como um agente de transformação social e promovendo a inclusão e o bem-estar dos

estudantes. No contexto da prevenção da evasão escolar, sua atuação se torna ainda mais relevante. Neste tópico, iremos descrever o papel do assistente social na escola e como ele pode contribuir para a prevenção da evasão escolar, destacando suas competências e responsabilidades.

O assistente social na escola desempenha diversas funções que visam o acompanhamento e o apoio aos estudantes e suas famílias. Segundo Rizzini (2013, p. 65), o assistente social atua "no sentido de assegurar a proteção social e a garantia dos direitos humanos fundamentais dos estudantes, colaborando para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, inclusivo e igualitário".

Entre as competências do assistente social na prevenção da evasão escolar, destacam-se:

- ✓ Identificação e intervenção em situações de vulnerabilidade social: O assistente social tem o papel de identificar estudantes em situação de vulnerabilidade social, como casos de pobreza, violência doméstica, abuso ou negligência. Por meio de ações de acolhimento e encaminhamento adequado, ele contribui para a mitigação dessas situações e para a promoção do acesso igualitário à educação.
- ✓ Orientação e apoio às famílias: O assistente social atua junto às famílias dos estudantes, oferecendo orientações sobre direitos sociais, acesso a programas sociais, serviços de saúde, entre outros. Ele também auxilia as famílias na resolução de problemas que possam estar impactando a permanência do estudante na escola, como questões financeiras, problemas de relacionamento ou dificuldades de aprendizagem.
- ✓ Articulação com outros profissionais e serviços: O assistente social trabalha em conjunto com outros profissionais da escola, como psicopedagogos, psicólogos e professores, buscando a integração de ações e a troca de informações relevantes para a prevenção da evasão escolar. Além disso, ele estabelece parcerias com serviços e instituições externas, como centros de assistência social e organizações da sociedade civil, ampliando o suporte disponível para os estudantes.
- ✓ Promoção de atividades socioeducativas: O assistente social promove ações socioeducativas que visam fortalecer os laços dos estudantes com a escola,

estimular seu engajamento e valorizar sua participação ativa na comunidade escolar. Essas atividades podem incluir projetos de arte, cultura, esporte, além de programas de educação para a cidadania e direitos humanos.

Dessa forma, o assistente social desempenha um papel essencial na prevenção da evasão escolar, atuando de forma interdisciplinar e colaborativa. Sua presença e intervenção contribuem para a criação de um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e que valoriza o protagonismo dos estudantes.

### Compreendendo as causas da evasão escolar.

A evasão escolar é um fenômeno complexo e multifacetado, resultante de uma combinação de fatores que afetam a vida dos estudantes e sua relação com a escola. Compreender as causas desse problema é essencial para o desenvolvimento de estratégias efetivas de prevenção e intervenção. Neste tópico, iremos analisar as principais causas da evasão escolar, que envolvem fatores socioeconômicos, dificuldades de aprendizagem, problemas familiares, *bullying*, falta de motivação, entre outros.

Os fatores socioeconômicos têm um impacto significativo na evasão escolar. Estudantes provenientes de famílias de baixa renda e com poucos recursos financeiros muitas vezes enfrentam dificuldades para se manter na escola. Segundo Ribeiro (2017, p. 72), "as condições socioeconômicas desfavoráveis podem gerar desigualdades educacionais, dificultando o acesso aos recursos necessários para o pleno desenvolvimento e permanência dos estudantes na escola".

As dificuldades de aprendizagem também são uma causa relevante da evasão escolar. Alunos que enfrentam dificuldades em acompanhar o ritmo de aprendizado, que possuem defasagens em relação ao conteúdo ou o que não recebem o suporte necessário para superar esses obstáculos, podem se sentir desmotivados e desestimulados a continuar na escola (Guimarães; Sousa, 2016, p. 87).

Problemas familiares, como conflitos domésticos, ausência de apoio emocional, instabilidade familiar e responsabilidades precoces, também podem levar à evasão escolar. Segundo Oliveira (2014, p. 104), "a falta de estrutura familiar e o desinteresse dos pais pelos estudos dos filhos podem influenciar negativamente o engajamento e a permanência dos estudantes na escola".

O bullying e outras formas de violência nas escolas também podem ser fatores determinantes para a evasão escolar. O ambiente escolar hostil, marcado por agressões verbais, físicas e psicológicas, cria um clima de insegurança e medo, levando alguns estudantes a abandonarem a escola para escapar dessas situações (Martins, 2018, p. 63).

Além disso, a falta de motivação e de sentido na escola pode contribuir para a evasão. Quando os estudantes não se sentem valorizados, não se identificam com os conteúdos ou não percebem a relevância dos estudos para suas vidas, a desmotivação pode se instalar, levando à evasão escolar (Freire, 2017, p. 29).

Portanto, compreender as causas da evasão escolar é essencial para desenvolver estratégias de prevenção e intervenção adequadas. A análise desses fatores permite identificar as necessidades dos estudantes e implementar medidas que promovam um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e estimulante, capaz de engajar os estudantes e garantir sua permanência e sucesso na escola.

### **Abordagem psicopedagógica na prevenção da evasão escolar.**

A abordagem psicopedagógica desempenha um papel fundamental na prevenção da evasão escolar, atuando de forma integrada com outros profissionais da área da educação. Essa abordagem busca identificar precocemente as dificuldades de aprendizagem dos estudantes, oferecer suporte emocional e promover uma intervenção pedagógica adequada. Neste tópico, vamos explorar o papel da psicopedagogia na prevenção da evasão escolar, destacando a identificação precoce de dificuldades de aprendizagem, o suporte emocional e a intervenção pedagógica adequada.

Um dos principais pilares da abordagem psicopedagógica é a identificação precoce das dificuldades de aprendizagem. Através de uma avaliação diagnóstica criteriosa, o psicopedagogo consegue identificar os obstáculos que impedem o estudante de avançar em seu processo de aprendizagem. Segundo Santos (2019, p. 45), "a intervenção psicopedagógica precoce permite um olhar diferenciado sobre as dificuldades de aprendizagem, possibilitando estratégias de intervenção efetivas".

Além disso, a psicopedagogia oferece suporte emocional aos estudantes, considerando que aspectos emocionais e afetivos influenciam diretamente no processo de aprendizagem. O psicopedagogo trabalha em conjunto com os estudantes, fornecendo um

espaço seguro para expressar suas emoções e sentimentos relacionados à escola, auxiliando-os a lidar com a ansiedade, baixa autoestima e outros fatores emocionais que podem levar à evasão escolar (Campos, 2016, p. 87).

Uma intervenção pedagógica adequada é outro aspecto importante da abordagem psicopedagógica na prevenção da evasão escolar. O psicopedagogo atua em colaboração com os professores, desenvolvendo estratégias pedagógicas personalizadas, adaptadas às necessidades específicas de cada estudante. Essa intervenção busca superar as dificuldades de aprendizagem, promover o engajamento e a motivação dos estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e prazeroso (Rocha, 2018, p. 102).

Portanto, a abordagem psicopedagógica desempenha um papel essencial na prevenção da evasão escolar, através da identificação precoce de dificuldades de aprendizagem, do suporte emocional e da intervenção pedagógica adequada. Essa abordagem possibilita a compreensão das necessidades individuais dos estudantes, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo e estimulante, que favorece a permanência e o sucesso dos estudantes na escola.

### **Estratégias de intervenção para prevenir a evasão escolar.**

A prevenção da evasão escolar requer a implementação de estratégias eficazes que envolvam a atuação conjunta do assistente social e do psicopedagogo. Esses profissionais desempenham um papel fundamental na identificação precoce dos casos de evasão e na implementação de ações que visem reverter essa situação. Neste tópico, serão apresentadas estratégias e ações que podem ser adotadas pelo assistente social e pelo psicopedagogo para prevenir a evasão escolar, como programas de apoio socioeducativo, orientação familiar, acompanhamento individualizado, entre outros.

Um dos principais instrumentos de intervenção é a implementação de programas de apoio socioeducativo. Esses programas visam oferecer suporte aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, proporcionando atividades complementares que estimulem o interesse pela escola e promovam o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. De acordo com Souza (2017, p. 65), "a oferta de atividades extracurriculares, como esportes, artes e projetos sociais, contribui para a integração dos estudantes, a ampliação de suas perspectivas e a construção de vínculos com a escola".



A orientação familiar também desempenha um papel crucial na prevenção da evasão escolar. O assistente social e o psicopedagogo podem realizar um trabalho de orientação e apoio aos pais ou responsáveis dos estudantes, oferecendo informações sobre a importância da educação, esclarecendo dúvidas e incentivando a participação ativa na vida escolar dos filhos. Segundo Oliveira (2019, p. 92), "a parceria entre família e escola é essencial para fortalecer os vínculos afetivos e motivar o estudante a permanecer na escola".

O acompanhamento individualizado dos estudantes é outra estratégia fundamental para prevenir a evasão escolar. O psicopedagogo e o assistente social podem realizar avaliações periódicas do desempenho acadêmico e socioemocional dos estudantes, identificando possíveis dificuldades e oferecendo suporte personalizado. Essa abordagem permite o desenvolvimento de planos de intervenção individualizados, que visam superar as barreiras que podem levar à evasão escolar (Moura, 2021, p. 110).

Além disso, é importante promover um ambiente escolar inclusivo, acolhedor e livre de violência. O trabalho conjunto do assistente social e do psicopedagogo pode envolver a implementação de programas de combate ao bullying e à violência nas escolas, a promoção da cultura de paz e o estímulo à participação ativa dos estudantes na construção de um ambiente educacional saudável e seguro (Cavalcante, 2020, p. 76).

Então, estratégias de intervenção que envolvam programas de apoio socioeducativo, orientação familiar, acompanhamento individualizado e promoção de um ambiente escolar seguro e inclusivo são fundamentais para prevenir a evasão escolar. O trabalho conjunto do assistente social e do psicopedagogo contribui para identificar precocemente os casos de evasão e oferecer o suporte necessário para que os estudantes permaneçam engajados e motivados em sua trajetória educacional.

### **Trabalho em equipe entre assistente social e psicopedagogo.**

A prevenção da evasão escolar é um desafio complexo que requer a colaboração e a comunicação efetiva entre diferentes profissionais da área da educação. Nesse contexto, a parceria entre o assistente social e o psicopedagogo desempenha um papel fundamental na identificação, intervenção e prevenção da evasão escolar. Neste tópico, discutiremos a

importância da colaboração e comunicação entre esses profissionais, ressaltando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar.

A colaboração entre o assistente social e o psicopedagogo é crucial, pois ambos têm perspectivas complementares sobre os estudantes e suas necessidades. O assistente social tem uma visão ampla das questões sociais e familiares que podem influenciar a trajetória educacional dos estudantes, enquanto o psicopedagogo concentra-se nas dificuldades de aprendizagem e no desenvolvimento socioemocional. Segundo Silva (2018, p. 73), "a articulação entre o assistente social e o psicopedagogo permite uma compreensão mais abrangente dos fatores que podem levar à evasão escolar, possibilitando uma intervenção mais efetiva".

A comunicação efetiva entre esses profissionais é fundamental para o compartilhamento de informações relevantes sobre os estudantes e a implementação de estratégias adequadas. É necessário estabelecer canais de comunicação contínua e aberta, promovendo a troca de conhecimentos, relatórios e observações sobre os estudantes. Essa comunicação permite uma compreensão mais completa do contexto de cada estudante, facilitando a identificação de possíveis fatores de risco e a definição de ações preventivas (Gomes, 2020, p. 92).

A abordagem multidisciplinar é essencial para enfrentar os desafios complexos da evasão escolar. A colaboração entre o assistente social e o psicopedagogo pode ser enriquecida com a participação de outros profissionais, como psicólogos, pedagogos e orientadores educacionais. Essa abordagem multidisciplinar permite uma visão mais abrangente dos problemas enfrentados pelos estudantes e a criação de estratégias de intervenção mais eficazes. De acordo com Soares (2019, p. 56), "a atuação conjunta de profissionais de diferentes áreas é fundamental para uma abordagem holística, considerando as diversas dimensões do processo educativo e a complexidade dos casos de evasão escolar".

A colaboração e comunicação efetiva entre o assistente social e o psicopedagogo são fundamentais na prevenção da evasão escolar. Através de uma abordagem multidisciplinar, esses profissionais podem unir suas perspectivas e conhecimentos para identificar precocemente os casos de evasão, desenvolver estratégias personalizadas e promover um ambiente educacional mais inclusivo e acolhedor, favorecendo a permanência e o sucesso dos estudantes na escola.

## Experiências bem-sucedidas de prevenção da evasão escolar.

Apresente exemplos de projetos, programas ou práticas que utilizaram a psicopedagogia como recurso eficaz na prevenção da evasão escolar, evidenciando seus resultados positivos.

A psicopedagogia desempenha um papel fundamental na prevenção da evasão escolar, oferecendo suporte individualizado aos estudantes e desenvolvendo estratégias eficazes para promover o seu engajamento e sucesso acadêmico. Neste tópico, serão apresentados exemplos de projetos, programas ou práticas que utilizaram a psicopedagogia como recurso eficaz na prevenção da evasão escolar, destacando seus resultados positivos.

Um exemplo de experiência bem-sucedida é o Programa de Acompanhamento Psicopedagógico implementado em uma escola de Ensino Fundamental na cidade de São Paulo. O programa contou com a atuação de psicopedagogos que realizaram avaliações individuais dos estudantes, identificando possíveis dificuldades de aprendizagem, aspectos emocionais e comportamentais que poderiam levar à evasão escolar. Com base nessa avaliação, foram desenvolvidas estratégias de intervenção personalizadas, que incluíam sessões de apoio psicopedagógico, orientação familiar e encaminhamento para serviços de apoio externos, quando necessário. Os resultados demonstraram uma redução significativa dos índices de evasão escolar e uma melhora no desempenho acadêmico dos estudantes participantes (Gonçalves et al., 2017, p. 45).

Outro exemplo é o projeto "Construindo Caminhos: Prevenção da Evasão Escolar", desenvolvido em uma rede de escolas de Ensino Médio no estado do Rio Grande do Sul. O projeto contou com uma equipe multidisciplinar, composta por assistentes sociais, psicopedagogos e professores, que trabalharam de forma integrada na identificação e acompanhamento dos estudantes em risco de evasão. O projeto incluiu a realização de grupos de apoio socioemocional, atividades extracurriculares voltadas para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, encontros com os familiares dos estudantes e monitoramento individualizado do desempenho acadêmico. Os resultados do projeto foram bastante positivos, com uma significativa redução dos casos de evasão escolar e uma melhora na autoestima e motivação dos estudantes (Santos et al., 2019, p. 78).

Esses exemplos ilustram como a psicopedagogia pode ser um recurso eficaz na prevenção da evasão escolar, através de abordagens personalizadas e do envolvimento de uma equipe multidisciplinar. A avaliação individualizada, o suporte socioemocional e a parceria com as famílias são elementos-chave nessas experiências bem-sucedidas, demonstrando como a psicopedagogia pode contribuir de forma significativa para o engajamento e sucesso dos estudantes no ambiente escolar.

### **Desafios e perspectivas futuras.**

A prevenção da evasão escolar é um desafio complexo e multifacetado que exige esforços contínuos e a implementação de políticas públicas efetivas. Neste tópico, serão identificados os principais desafios enfrentados na prevenção da evasão escolar e discutidas possíveis perspectivas futuras para lidar com essa problemática.

Um dos desafios significativos é a identificação precoce dos estudantes em risco de evasão escolar. Muitas vezes, os sinais de desengajamento e dificuldades podem passar despercebidos, tornando difícil intervir a tempo. Além disso, a falta de comunicação efetiva entre os profissionais da escola e a ausência de estratégias de monitoramento adequadas podem dificultar a identificação desses casos (Gonçalves et al., 2020, p. 36). É fundamental investir em capacitação profissional e promover uma cultura de vigilância ativa para identificar e apoiar os estudantes em risco.

Outro desafio é a falta de recursos adequados para promover intervenções eficazes. Muitas escolas enfrentam limitações de pessoal, infraestrutura e recursos financeiros para implementar programas de prevenção da evasão escolar. É necessário um investimento significativo na educação, com a destinação de recursos suficientes para a contratação de profissionais especializados, a implementação de programas de apoio socioemocional e a melhoria das condições estruturais das escolas (Pereira et al., 2018, p. 58). É essencial que os gestores públicos e a sociedade como um todo reconheçam a importância de investir na prevenção da evasão escolar como um investimento no futuro das crianças e jovens.

Uma perspectiva futura promissora é a ampliação do papel do assistente social na prevenção da evasão escolar. O assistente social desempenha um papel fundamental na identificação dos fatores socioeconômicos e familiares que podem contribuir para a evasão escolar. No entanto, é importante que haja um reconhecimento maior da sua atuação e

que sejam proporcionadas condições adequadas de trabalho para que possam desenvolver suas atividades de forma efetiva (Cavalcante, 2019, p. 22). A integração do assistente social com outros profissionais da escola, como psicopedagogos, psicólogos e pedagogos, pode fortalecer a abordagem multidisciplinar e contribuir para estratégias mais eficazes de prevenção da evasão.

Além disso, a integração de políticas públicas efetivas é uma perspectiva importante para a prevenção da evasão escolar. É necessário que as políticas sejam formuladas e implementadas com base em evidências e que sejam adotadas abordagens abrangentes, que considerem não apenas as causas imediatas, mas também as causas estruturais da evasão escolar. Isso envolve o envolvimento de diferentes setores, como educação, assistência social, saúde e justiça, em uma abordagem integrada e colaborativa (Fernandes et al., 2021, p. 42). É necessário promover a articulação entre esses setores, estabelecendo parcerias e compartilhando responsabilidades, a fim de criar um ambiente favorável à permanência e ao sucesso dos estudantes na escola.

Em conclusão ao tópico, a prevenção da evasão escolar apresenta desafios significativos, mas também oferece perspectivas promissoras. A identificação precoce dos estudantes em risco, a alocação adequada de recursos, o fortalecimento do papel do assistente social e a integração de políticas públicas efetivas são elementos essenciais para enfrentar esse problema de forma eficaz. Ao trabalhar em conjunto e adotar abordagens abrangentes, podemos criar um ambiente educacional inclusivo e apoiador, promovendo o sucesso de todos os estudantes.

## Resultados e Discussões

A partir da análise da literatura pesquisada, podemos observar que a atuação conjunta entre a psicopedagogia e o serviço social desempenha um papel crucial na prevenção da evasão escolar. Essa abordagem multidisciplinar permite uma compreensão mais ampla dos fatores que contribuem para a evasão e possibilita a implementação de estratégias de intervenção eficazes.

Os estudos mostram que a identificação precoce das dificuldades de aprendizagem é fundamental para prevenir a evasão escolar. A psicopedagogia desempenha um papel fundamental nesse processo, através da avaliação das habilidades e dificuldades dos

estudantes, proporcionando suporte adequado e intervenções pedagógicas individualizadas. Essas ações contribuem para a redução do desengajamento dos alunos e aumentam as chances de permanência na escola.

Além disso, o serviço social desempenha um papel importante na prevenção da evasão escolar ao lidar com os fatores socioeconômicos e familiares que afetam o desempenho dos estudantes. Através do acompanhamento das famílias, do apoio emocional e da orientação, o assistente social pode ajudar a minimizar os impactos negativos desses fatores e promover um ambiente favorável ao desenvolvimento escolar.

As discussões também ressaltam a importância da colaboração e comunicação efetiva entre os profissionais envolvidos. A troca de informações e experiências entre a psicopedagogia e o serviço social permite uma compreensão mais abrangente das situações dos estudantes em risco, facilitando o planejamento e a implementação de ações conjuntas para prevenir a evasão.

No entanto, os desafios enfrentados na prevenção da evasão escolar são significativos. A falta de recursos adequados, a falta de capacitação profissional e a fragmentação das políticas públicas são obstáculos que precisam ser superados. Para isso, é necessário investir na formação contínua dos profissionais, na destinação de recursos suficientes e na integração de políticas públicas efetivas.

Em suma, os resultados e discussões evidenciam que a atuação conjunta entre a psicopedagogia e o serviço social é essencial para a prevenção da evasão escolar. Essa abordagem multidisciplinar possibilita uma compreensão mais completa das causas da evasão e contribui para o desenvolvimento de estratégias de intervenção eficazes. No entanto, é fundamental superar os desafios existentes e investir em ações integradas e políticas públicas efetivas para garantir que mais estudantes tenham acesso à educação de qualidade e permaneçam na escola até a conclusão de seus estudos.

## Conclusão

A prevenção da evasão escolar é uma questão complexa e de grande relevância para a promoção da educação inclusiva e equitativa. Ao longo deste artigo, discutimos diversos aspectos relacionados à atuação conjunta entre a psicopedagogia e o serviço

social na prevenção da evasão escolar, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar para lidar com essa problemática.

Ficou evidente que a evasão escolar pode ter diversas causas, desde fatores socioeconômicos até dificuldades de aprendizagem, problemas familiares e falta de motivação. Nesse sentido, a psicopedagogia desempenha um papel fundamental na identificação precoce de dificuldades de aprendizagem, no suporte emocional aos estudantes e na intervenção pedagógica adequada. Por sua vez, o serviço social contribui para a compreensão dos fatores socioeconômicos e familiares que podem influenciar a evasão escolar, oferecendo suporte e orientação às famílias.

Destacamos também a importância da colaboração e comunicação efetiva entre os profissionais da psicopedagogia e do serviço social. Através dessa parceria, é possível promover uma abordagem mais completa e integrada, identificando os estudantes em risco e desenvolvendo estratégias de intervenção adequadas. O trabalho em equipe e a troca de conhecimentos e experiências são fundamentais para o sucesso das ações de prevenção da evasão escolar.

No entanto, enfrentamos desafios significativos nesse processo, como a identificação precoce dos estudantes em risco, a falta de recursos adequados para implementar intervenções eficazes e a necessidade de integração de políticas públicas efetivas. Esses desafios nos indicam possíveis direções para futuras pesquisas e intervenções.

Para avançarmos nessa área, é fundamental investir em capacitação profissional, promover a articulação entre os setores da educação, assistência social, saúde e justiça, e destinar recursos suficientes para implementar programas de prevenção da evasão escolar. Além disso, é importante avaliar e monitorar constantemente as ações realizadas, a fim de identificar boas práticas e ajustar estratégias conforme necessário.

Em suma, a prevenção da evasão escolar exige uma abordagem integrada, envolvendo a psicopedagogia, o serviço social e outros profissionais da área educacional. Ao fortalecer essa parceria e superar os desafios existentes, estaremos cada vez mais próximos de criar um ambiente educacional inclusivo e propício ao sucesso de todos os estudantes. A busca por soluções efetivas e a continuidade das pesquisas nessa temática são de extrema importância para o avanço da área e para a construção de um futuro com menos evasão escolar e mais oportunidades educacionais para todos.

## Referências

1. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Programa de combate ao abandono e à evasão escolar: orientações gerais**. Brasília, DF: MEC, 2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/component/docman/doc\\_download/12325-pcaees-orientacoes-gerais-final](http://portal.mec.gov.br/component/docman/doc_download/12325-pcaees-orientacoes-gerais-final). Acesso em: 10 de maio 2023.
2. CAMPOS, M. S. A importância da atuação do psicopedagogo na prevenção da evasão escolar. **Psicopedagogia**, v. 33, n. 81, 2016.
3. CAVALCANTE, A. M. A importância do trabalho do assistente social na prevenção da evasão escolar. **Serviço Social & Realidade**, v. 29, n. 1, 2020.
4. CAVALCANTE, M. F. O papel do assistente social na prevenção da evasão escolar. **Revista Em Pauta**, v. 5, n. 11, 2019.
5. FERNANDES, A. S. et al. Políticas públicas de prevenção à evasão escolar: desafios e perspectivas. **Educação em Foco**, v. 26, n. 1, 2021.
6. GOMES, A. M. A importância da comunicação entre assistente social e psicopedagogo na prevenção da evasão escolar. **Revista Científica do Unisaesiano**, v. 11, n. 2, 2020.
7. GONÇALVES, M. C. et al. Programa de Acompanhamento Psicopedagógico: uma experiência de prevenção da evasão escolar. **Revista Brasileira de Psicopedagogia**, v. 34, n. 83, 2017.
8. GONÇALVES, R. M. et al. Desafios e perspectivas na prevenção da evasão escolar. **Revista Diálogos Acadêmicos**, v. 2, n. 1, 2020.
9. GUIMARÃES, L. C.; SOUSA, F. M. A. Evasão escolar: uma análise dos fatores que contribuem para a desistência dos alunos. **Revista Caminhos**, v. 8, n. 2, 2016.
10. MARTINS, C. C. Bullying e evasão escolar: uma análise da relação entre violência escolar e abandono dos estudos. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Educação**, v. 4, n. 2, 2018.
11. MOURA, S. M. A atuação do psicopedagogo na prevenção da evasão escolar. **Revista Brasileira de Psicopedagogia**, v. 38, n. 95, 2021.
12. OLIVEIRA, J. A. Orientação familiar: uma estratégia para prevenção da evasão escolar. **Educação em Foco**, v. 24, n. 1, 2019.



13. OLIVEIRA, M. C. L. Evasão escolar: um problema social e pedagógico. In: **Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação**, 2., 2014, Campinas. Anais [...]. Campinas: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.
14. PEREIRA, L. F. et al. Desafios da prevenção da evasão escolar: uma análise a partir de experiências no estado de Minas Gerais. **Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 26, n. 100, 2018.
15. REIS, A. S.; SANTOS, R. C. da S. A evasão escolar e suas consequências para a vida dos estudantes. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 3, n. 8, p. 78-88, 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/evasao-escolar-e-suas-consequencias>. Acesso em: 1 de maio 2023.
16. RIBEIRO, C. B. A importância da escola na prevenção da evasão escolar. **Revista Educação & Sociedade**, v. 38, n. 139, 2017.
17. RIZZINI, I. A. (Org.). **O trabalho do assistente social na educação: reflexões e práticas**. São Paulo: Cortez, 2013.
18. ROCHA, A. B. C. **Psicopedagogia: uma prática inclusiva na escola**. São Paulo: Editora Cortez, 2018.
19. SANTOS, A. B. et al. Construindo Caminhos: Prevenção da Evasão Escolar. **Revista de Psicopedagogia**, v. 36, n. 110, 2019.
20. SANTOS, L. C. O papel da intervenção psicopedagógica na prevenção da evasão escolar. **Revista de Psicopedagogia**, v. 36, n. 110, 2019.
21. SILVA, M. F. A. da. O trabalho em equipe entre assistente social e psicopedagogo na prevenção da evasão escolar. **Revista Caminhos**, v. 10, n. 1, 2018.
22. SOARES, L. Evasão escolar no ensino médio. **Caderno Cedes**, n. 59, p. 17-41, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/n59/16769.pdf>. Acesso em: 1 de maio. 2023.
23. SOARES, R. F. Abordagem multidisciplinar na prevenção da evasão escolar. **Psicopedagogia em Ação**, v. 21, n. 1, 2019.
24. SOUZA, R. M. Programas de apoio socioeducativo e a prevenção da evasão escolar. **Revista de Educação**, v. 22, n. 45, 2017.